

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A NECESSIDADE DE POLÍTICAS INTERSETORIAIS PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE PNEUMONIA EM BAIRRO DE PETROLINA-PE

Relatoria: RAFAELLA AYANNE ALVES DOS SANTOS
Karina Cristina dos Santos Rodrigues

Autores: Maria Weilany Silva Bezerra
Cícera Áurea Fontes Vilela
Simone Aline Araújo Guimarães de Sá

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) desenvolvida em um bairro da cidade de Petrolina-PE acerca das condições de vida de famílias de crianças menores que cinco anos acometidas por pneumonia. Dados da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (2009) revelam que 607 crianças menores de cinco anos foram hospitalizadas devido a doenças do Trato Respiratório Superior e desse total, 486 sofriam de Pneumonia. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico das condições de moradia e saneamento básico das famílias de crianças acometidas pela doença no bairro. É um estudo transversal de caráter quali-quantitativo, onde a amostra foi representada por 35 mães das crianças que desenvolveram a patologia. Os dados foram coletados através da observação das condições sanitárias e ambientais do bairro e aplicação de entrevista semi-estruturada acerca das condições habitacionais e estruturais da comunidade às mães. Os resultados apontaram que 72% das entrevistadas residem apenas com o marido e filhos, já 22%, além de filhos e marido mora com agregados e 6% apontou outros tipos de residentes. Ao analisar o número de cômodos em cada moradia, foi observado que 24% das famílias tem mais de 5 cômodos, 13% tem 2 cômodos, 19% tem 3 cômodos, 22% possui 4 cômodos e 22% possui 1 cômodo. Ao avaliar os dados relacionados ao tipo de moradia, grande parte dessas famílias mora em casas inadequadas para o bem-estar humano, com 53% morando em casas de tijolos e 47% em casas de taipa. Considerando o tratamento do lixo, 66% das entrevistadas responderam que o destino do lixo é a céu aberto, já em 25% o lixo é enterrado ou queimado, enquanto que apenas 9% têm o lixo coletado. Ao analisar o tipo de tratamento com a água, 69% das entrevistadas responderam que utilizam água tratada, enquanto que 31% relatam fazer uso da água sem tratamento. Dessa forma, os resultados do trabalho mostram que as condições de moradia e saneamento básico dessas famílias são insalubres, o que pode estar contribuindo para o desencadeamento e persistência da pneumonia na grande maioria das crianças desta comunidade. Percebe-se nesse tocante, a importância de ações intersetoriais para a promoção de atitudes resolutivas no âmbito da saúde.